



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

PL 183/10

## **JUSTIFICATIVA**

Este projeto visa alterar a denominação do Viaduto Jabaquara para Viaduto Jabaquara - Wanderley Taffo Júnior.

Wanderley Taffo Júnior, mais conhecido como Wander Taffo (São Paulo, 17 de maio de 1954 — São Paulo, 14 de maio de 2008) foi um dos maiores guitarristas brasileiros e diretor geral da EM&T (Escola de Música e Tecnologia).

Ele tocou com Rita Lee e nas bandas Memphis, Made in Brazil, Secos & Molhados, Gang 90 e as Absurdettes, Joelho de Porco, Rádio Táxi e Banda Taffo. guitarrista paulistano do bairro da Pompéia, iniciou sua carreira no anos 70 (maio 1973) com a banda MEMPHIS, onde tocava em bailes nos clubes de São Paulo, como o Paulistano, o Pinheiros e o Círculo Militar. Nesta época, conviveu com a revolução musical e movimentos da Jovem Guarda e Tropicália. Ainda na década de 70, após a banda MEMPHIS, Taffo foi integrante das bandas MADE IN BRAZIL, SECOS E MOLHADOS, JOELHO DE PORCO, GANG 90 e RITA LEE.

Em 1980, iniciou seu trabalho na banda RÁDIO TAXI, que estourou nas rádios com vários sucessos. Paralelamente ao trabalho artístico, Taffo também dava aulas particulares de guitarra. Em 86, o guitarrista deixou o RÁDIO TAXI e partiu para um trabalho solo, gravando um disco em Los Angeles.

Nesta fase, Taffo iniciou um projeto de montar uma escola de música inédita no Brasil. Essa idéia surgiu, pois percebeu a carência que o músico brasileiro encontrava para um estudo sério e diferenciado. Em 1989, lançou seu primeiro disco solo "Wander Taffo", gravado em Los Angeles, contou com a participação de Lobão, além de músicas de Lulu Santos e Herbert Vianna. O disco recebeu o Prêmio Sharp de Música na categoria "Revelação Pop Rock Masculino".



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

No ano seguinte (1990) Wander foi escolhido pela crítica como o melhor guitarrista do Brasil. Em 1991, ainda formou a BANDA TAFFO e teve a oportunidade de apresentar seu novo disco "Rosa Branca" em shows em Nova York, no Limelight e no Cat Club, show que foi gravado pela MTV americana e transmitido para vários países. Como guitarrista Wander foi convidado para participar dos discos de MARINA – "Marina Lima" / 91, de CÁSSIA ELLER – "Cassia Eller" / 94, GUILHERME ARANTES – "Clássicos" / 94, ARNALDO BATISTA /95, AFONSO NIGRO / 95, GUILHERME ARANTES ao vivo – 2001, entre outros.

Em 1996 Taffo lançou seu segundo disco solo, "Lola" que teve a música "Sempre junto de você" na trilha da novela "O amor está no ar" da Rede Globo.

Em julho de 1997, abriu o IG&T (Instituto de Guitarra e Tecnologia). Assim, paralisou seus projetos musicais, dedicando-se exclusivamente ao IG&T.

A escola unia a alta tecnologia com centro de conveniência, totalmente inédita na América Latina. Em apenas um ano de funcionamento, o IG&T atingiu 1000 matrículas, garantindo o sucesso do projeto. A partir daí, Taffo abriu a outros instrumentos. Seguindo os mesmos padrões do IG&T, em novembro de 99 o Instituto de Guitarra mudou para EM&T (Escola de Música e Tecnologia), no Jabaquara, num prédio de 5 andares (500 metros quadrados por andar), com mais cinco Institutos: IB&T (Instituto de Baixo e Tecnologia); IV&T (Instituto de Violão e Tecnologia); IC&T (Instituto de Canto e Tecnologia); IP&T (Instituto de Percussão e Tecnologia – Bateria) e IT&T (Instituto de Teclado e Tecnologia).

Chamar Wander Taffo de guitarrista brilhante sempre foi pleonasma. Pouquíssimos brasileiros foram tão longe como ele em técnica e sensibilidade.

Somou arte, destreza e bom gosto em seu instrumento. Qualquer que fosse a banda, era fácil saber que era ele na guitarra. Criou um timbre, um peso e uma escala inconfundíveis. Os únicos estigmas dos heróis da guitarra que carregava eram um cabelão e os inseparáveis óculos escuros. Sempre foi um artista modesto. Mesmo nos anos 80, quando explodiu com o Radio Táxi, continuava



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

dando aulas, se apresentava em eventos beneficentes e fazia palestras para atrair jovens para a música. Desde os anos 90 divulgava e fazia parte de um grupo caritativo, mas não queria que seu nome fosse relacionado a isso. "Fala que a escola é quem está cuidando", pedia. Atraiu para essa obra social professores, alunos e fãs.

Taffo era fã de Steve Morse, de quem sempre estudou a técnica, as escalas e de quem virou até amigo. Passou horas e mais horas estudando partituras de Morse, a quem humildemente chamava de "mestre". Em shows do Radio Táxi, na segunda metade dos anos 80, era comum que a banda abrisse a apresentação com a instrumental e difícil "Cruise Missile" ("The Introduction"). Também dedicou uma música ao ídolo, "Código Morse". Para fazer uma comparação entre gerações e instrumentos, Taffo está para a história da guitarra brasileira como um Altamiro Carrilho o está para a flauta transversal.

Deixa dois filhos, viúva, amigos e uma escola que virou grife para qualquer currículo. E uma história que vale a pena lembrar. Wander voltou com a sua ex-banda Rádio Táxi, que lançou um DVD marcando a volta da banda. Ele planejava ainda a volta da banda Taffo para julho de 2008, mas esse projeto foi interrompido por sua morte. Wander Taffo faleceu na manhã de 14 de maio de 2008.

Diante de tamanha contribuição para a música brasileira, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação desse Projeto de Lei.

Sala das Sessões,

**ELISEU GABRIEL**  
Vereador - PSB